

SEM ALTERAÇÃO

Má avaliação do governo trava subida de Bolsonaro, e Lula segue líder, 12 pontos à frente

MARLEN COUTO E LUÁ MARINATTO
politic@oglobo.com.br

A pouco mais de duas semanas para as eleições, o cenário da disputa presidencial é de estabilidade, mostra pesquisa Datafolha divulgada ontem. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue na liderança e está 12 pontos à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL). O levantamento aponta que Lula manteve 45% das intenções de voto, contra 33% de Bolsonaro, que oscilou negativamente um ponto. O resultado representa uma interrupção da tendência, desde maio, de lenta redução da diferença do atual presidente em relação a Lula.

Bolsonaro parou de diminuir a desvantagem depois que seu índice de intenção de votos superou a taxa dos que avaliam seu governo como ótimo ou bom (30%, na pesquisa de ontem), o que pode indicar que a má avaliação de sua gestão esteja travando um crescimento eleitoral. É precipitado, porém, afirmar que ele tenha atingido um teto nas pesquisas. O grupo que avalia positivamente o governo estagnou desde o último levantamento, após alta gradual nos últimos meses, enquanto os que consideram sua gestão ruim ou péssima oscilaram de 42% para 44%. Os que consideram a gestão regular são 25%, e Bolsonaro também tem perspectiva de colher votos nesse grupo.

O governo federal investiu em um pacote de medidas econômicas com foco nas eleições, como a redução do preço dos combustíveis e o aumento do valor do Auxílio Brasil para R\$ 600, mas as apostas não surtiram o efeito esperado.

REJEIÇÃO

A alta rejeição de Bolsonaro é um dos seus principais entraves. Entre os eleitores, 53% dizem não votar de jeito nenhum no presidente, enquanto Lula marca 38%. Outra dificuldade é a alta convicção de voto entre os eleitores: três em cada quatro afirmam que estão totalmente decididos (78%) em quem irão votar para presidente.

Lula mantém ampla vantagem no segmento do eleitorado com renda até dois salários mínimos, que representa quase metade da amostra do Datafolha. O petista tem 52% das intenções de voto, ante 27% do presidente. Já na faixa que ganha de dois a cinco salários mínimos, Bolsonaro e Lula seguem tecnicamente empatados. Nesse segmento, o atual presidente vinha ampliando suas intenções de voto até o começo de setembro.

Bolsonaro mantém vantagem entre os mais ricos, grupo com pouco peso no eleitorado. Entre os que ganham de cinco a dez salários mínimos, o presidente lidera por 45% a 35%. Na faixa acima de dez mínimos, o placar é 42% a 29%.

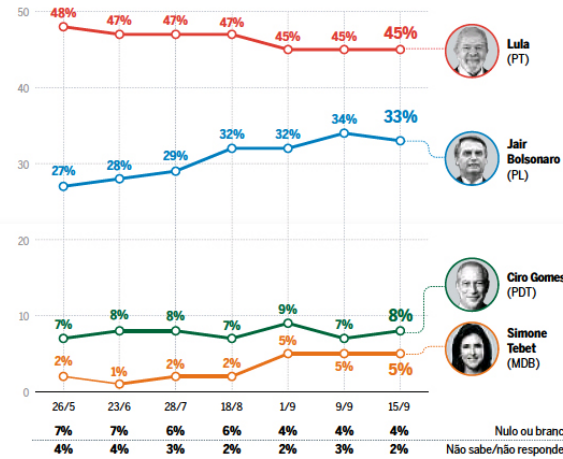
Resultado representa mudança na tendência de intenções de voto em Bolsonaro

Outro grupo que ajuda Lula a permanecer na dianteira são as mulheres, que representam mais da metade do eleitorado. Entre elas, Lula permanece com 46%, contra 29% de Bolsonaro. O segmento tem sido um dos focos da campanha do candidato do PL, mas a estratégia, que inclui maior exposição da primeira-dama Michelle, também não surtiu efeito significativo, em meio a ofensas e declarações machistas do presidente e de seus apoiadores.

O caso mais recente ocorreu na madrugada de quarta-feira, quando o deputado estadual bolsonarista Douglas Garcia (Republicanos-SP) insultou a jornalista Vera Magalhães, colunista do GLOBO e apresentadora da TV Cultura, após debate entre candidatos a governador de São Paulo. A campanha de Bolsonaro teme que o episódio aumente a rejeição do presidente entre as mulheres.

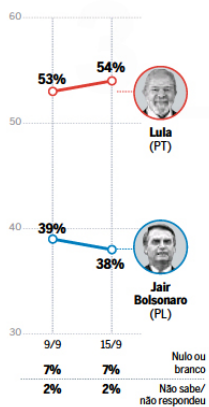
Lula, por sua vez, conseguiu reduzir a distância em relação ao presidente entre os evangélicos, que representam 27% dos entrevistados, pela primeira vez em levantamentos recentes,

INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE



2%: Soraya Thronicke (União Brasil). Não pontuaram: Pablo Marçal (Pros), Felipe d'Ávila (Novo), Vera (PSTU), Sofia Manzano (PCB), Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP) e Padre Kelman (PTB).

INTENÇÃO DE VOTO NO SEGUNDO TURNO



A pesquisa ouviu 5.926 pessoas em 300 municípios entre os dias 13 e 15 de setembro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no TSE sob o número BR-04099/2022.

de 23 para 17 pontos. Os candidatos estavam em empate técnico nesse segmento em maio. Entre os católicos, maioria do eleitorado, Lula tem 51% das intenções de voto, contra 28% de Bolsonaro.

O petista lidera a corrida nos três principais colégios eleitorais do país. Em São Paulo, a diferença entre os dois saltou de 5 para 10 pontos percentuais, com Lula oscilando positivamente de 40% para 43% e

Bolsonaro, por outro lado, recuando dois pontos percentuais, de 35% para 33%. No Rio, a parcela do eleitorado que declara voto em Lula passou de 42% para 44%, ao passo que Bolsonaro se manteve estável com

36%. Em Minas Gerais, por outro lado, a distância entre os dois candidatos caiu de 17 para 10 pontos, com recuo de Lula de 47% para 43% e, na outra ponta, Bolsonaro subindo de 30% para 33%.

Os candidatos do segundo pelotão seguem estagnados. Ciro Gomes (PDT) tem 8% das intenções de voto, enquanto Simone Tebet (MDB) marca 5%. Os dois estão empatados tecnicamente. Soraya Thronicke (União) soma 2%. Os demais candidatos não pontuaram. Outros 4% afirmam que votarão em branco ou nulo, enquanto 2% dizem que estão indecisos.

Considerando apenas os votos válidos, Lula tem 48% do total, e Bolsonaro, 36%. Considerando a margem de erro, de dois pontos percentuais para mais ou para menos, o petista teria até 50% dos votos válidos. Uma vitória no primeiro turno segue imprevisível.

A campanha do petista passou a investir no chamado "voto útil", mirando eleitores de Ciro e Tebet menos convictos para evitar um segundo turno contra Bolsonaro, mas os dados do Datafolha vêm mostrando uma tendência de queda de Lula na proporção de votos válidos. Em agosto, o petista tinha 51% dos votos válidos. Em junho, 53%. Em maio, 54%.

MENOS DECIDIDOS

Entre os eleitores de Ciro, 48% dizem estar totalmente decididos, contra 45% do levantamento anterior. Já o percentual de eleitores decididos de Tebet é de 47% (era 45% na última pesquisa). O Datafolha também perguntou aos entrevistados em quem eles votariam como segunda opção. Ciro aparece com 23% das intenções, seguido por Lula (20%), Bolsonaro (15%) e Tebet (14%).

O resultado para o cenário de segundo turno entre Lula e Bolsonaro também é de estabilidade. O petista teria 54% (ante 53% na pesquisa anterior), contra 38% de Bolsonaro (eram 39%).

Contratada pela TV Globo e pelo jornal Folha de S. Paulo, a pesquisa do Datafolha foi feita entre os dias 13 e 15 de setembro, e ouviu 5.926 eleitores.

